



### IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada RUA FRANCISCO RAMADA, 2038

Localidade OVAR

Freguesia OVAR, S.JOÃO, ARADA E S.VICENTE DE PEREIRA JUSÃ

Concelho OVAR

GPS 40.825726, -8.667003

### IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

Conservatória do Registo Predial de OVAR

Nº de Inscrição na Conservatória 934

Artigo Matricial nº 11888

Fração Autónoma

### INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área útil de Pavimento 274,40 m<sup>2</sup>

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obteria nas condições mínimas (com base em valores de referência ou requisitos aplicáveis para o ano assinalado) a que estão obrigados os edifícios novos. Saiba mais no site da ADENE em [www.adene.pt](http://www.adene.pt).

### INDICADORES DE DESEMPENHO

Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.

Aquecimento Ambiente	
Referência:	49 kWh/m <sup>2</sup> .ano
Edifício:	130 kWh/m <sup>2</sup> .ano
Renovável	- %

**167%**  
**MENOS**  
**eficiente**  
que a referência

Arrefecimento Ambiente	
Referência:	2,8 kWh/m <sup>2</sup> .ano
Edifício:	- kWh/m <sup>2</sup> .ano
Renovável	- %

**100%**  
**MAIS**  
**eficiente**  
que a referência

Água Quente Sanitária	
Referência:	12 kWh/m <sup>2</sup> .ano
Edifício:	17 kWh/m <sup>2</sup> .ano
Renovável	- %

**39%**  
**MENOS**  
**eficiente**  
que a referência

### CLASSE ENERGÉTICA

Mais eficiente

Julho 2006    Dez. 2013    Janeiro 2016

**A+** 0% a 25%

**A** 26% a 50%

**B** 51% a 75%

**B-** 76% a 100%

**C** 101% a 150%

**D** 151% a 200%

**E** 201% a 250%

**F** Mais de 251%

Mínimo:  
Edifícios Novos

Mínimo:  
Grandes Intervenções

**E**  
216%

### ENERGIA RENOVÁVEL

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.



### EMISSIONES DE CO<sub>2</sub>

Emissões de CO<sub>2</sub> estimadas devido ao consumo de energia.



## DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRAÇÃO

O edifício em estudo é uma única fração, com 4 frentes com envidraçados nas fachadas norte, sul, este e oeste, é constituído por três pisos, destinado a habitação. Situado no concelho de Ovar, implantado com uma distancia á costa inferior a 5 km (zona Climática I1-V2) e uma altitude de 4 m. O edifício está localizado na periferia da zona urbana. A cobertura do edifício é em desvão fracamente ventilado o pavimento está em contato com o terreno. A fração em análise é uma moradia unifamiliar de tipologia T4, que se desenvolve em três pisos, a cave é constituído por salão de convívio, sala de jogos, hall e escada de comunicação entre pisos. O rés-do-chão é coinstituído por cozinha, hall de entrada, casa de banho, sala de jantar, sala de estar, quarto e escada de comunicação entre pisos. O 1º andar é constituído por hall, casa de banho e três quartos. O aquecimento das águas sanitárias é feito por uma caldeira mural a gás. A ventilação é natural. A fração situa-se na região B com rugosidade II, com altura ao solo de 6 m. Não existem dispositivos de admissão de ar auto-reguláveis nas fachadas e a caixilharia é sem classe em relação á permeabilidade do ar. A área dos vãos envidraçados é inferior a 15% da área útil do pavimento. A inércia térmica é forte.

## COMPORTAMENTO TÉRMICO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DA HABITAÇÃO

Descreve e classifica o comportamento térmico dos elementos construtivos mais representativos desta habitação. Uma classificação de 5 estrelas, expressa a referência adequada para esses elementos, tendo em conta, entre outros factores, as condições climáticas onde o edifício se localiza.

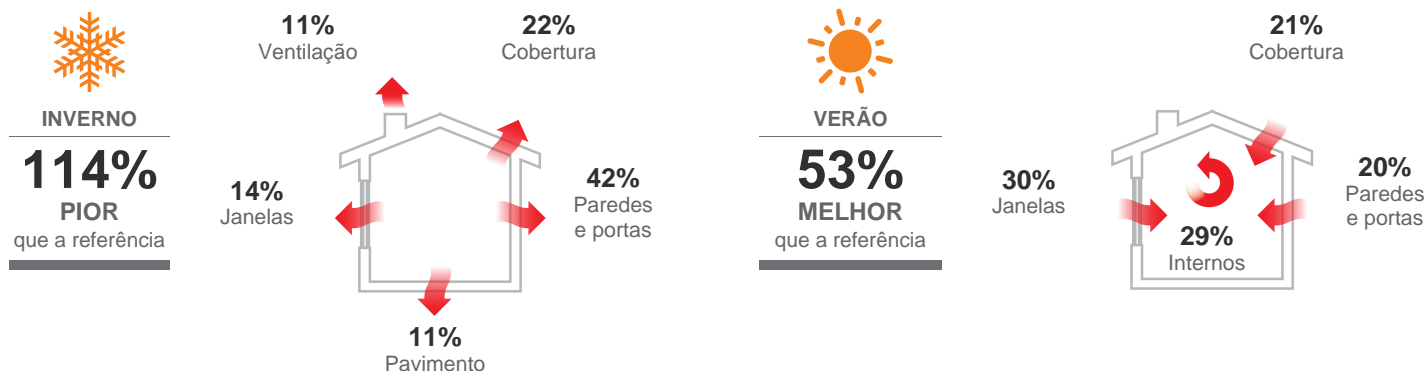
Tipo	Descrição das Principais Soluções	Classificação
PAREDES	Parede simples ou duplas rebocadas (posterior a 1960)	★★★★☆☆
COBERTURAS	Cobertura inclinada sem isolamento térmico	☆☆☆☆☆☆
	Cobertura horizontal sem isolamento térmico	☆☆☆☆☆☆
PAVIMENTOS	Pavimento sem isolamento térmico	★☆☆☆☆☆
JANELAS	Janela Simples com Caixilharia de madeira com vidro simples e com proteção solar pelo exterior	★★☆☆☆☆
	Janela Simples com Caixilharia de madeira com vidro simples e com proteção solar pelo interior	☆☆☆☆☆☆

Soluções sem isolamento, referem-se a soluções onde não existe isolamento térmico ou que não foi possível comprovar a sua existência. A classificação de janelas, inclui o contributo de eventuais dispositivos de oclusão noturna.

Pior ☆☆☆☆☆  
Melhor ★★★★★












## PERDAS E GANHOS DE CALOR DA HABITAÇÃO

Os elementos construtivos contribuem para o consumo de energia associado à climatização e para o conforto na habitação. A informação apresentada, indica o contributo desses elementos, bem como, os locais onde ocorrem perdas e ganhos de calor.



## PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

As medidas propostas foram identificadas pelo Perito Qualificado e têm como objectivo a melhoria do desempenho energético do edifício. A implementação destas medidas, para além de reduzir a fatura energética anual, poderá contribuir para uma melhoria na classificação energética.

Nº da Medida	Aplicação	Descrição da Medida de Melhoria Proposta	Custo Estimado do Investimento	Redução Anual Estimada da Fatura Energética	Classe Energética (após medida)
1		Isolamento térmico em paredes exteriores - aplicação pelo exterior com revestimento aplicado sobre o isolante	16.500€	até 1.450€	
2		Isolamento térmico de cobertura plana - aplicação sob a laje	1.150€	até 335€	
3		Isolamento térmico de cobertura inclinada - aplicação sobre a laje de esteira	1.350€	até 760€	
4		Substituição de vãos envidraçados existentes por novos vãos envidraçados com melhor desempenho energético	9.250€	até 280€	
5		Substituição e/ou instalação de chuveiros ou sistemas de duche com certificação e rotulagem associada, com elevada eficiência hídrica (Classe A ou superior)	80€	até 70€	
6		Substituição do equipamento atual e/ou instalação de caldeira de condensação, para preparação de águas quentes sanitárias	1.350€	até 2.115€	
7		Instalação de sistema solar térmico individual - sistema de circulação forçada	2.750€	até 500€	
8		Substituição do equipamento atual e/ou instalação de recuperador de calor/salamandra com elevada eficiência, para aquecimento ambiente	2.450€	até 1.525€	

 Saiba mais sobre as medidas de melhoria nas restantes páginas do certificado.

## CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7 + 8

Representa o impacto a nível financeiro e do desempenho energético na habitação, que este conjunto de medidas de melhoria terá, se for implementado.



**34.880€**

CUSTO TOTAL ESTIMADO DO INVESTIMENTO



até **4.705€**

REDUÇÃO ANUAL ESTIMADA DA FATURA



CLASSE ENERGÉTICA APÓS MEDIDA

## RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Os sistemas técnicos dos edifícios de habitação, com especial relevância para os equipamentos responsáveis pela produção de águas quentes sanitárias, aquecimento e arrefecimento são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzam água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. Neste sentido, é recomendável que sejam realizadas ações de manutenção e inspeção regulares a esses sistemas, por técnicos qualificados. Estas ações contribuem para manter os sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através de um técnico qualificado, informação sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Estas recomendações foram produzidas pela ADENE - Agência para a energia. Caso necessite de obter mais informações sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, contacte esta agência ou um técnico qualificado.

## DEFINIÇÕES

**Energia Renovável** - Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

**Emissões CO<sub>2</sub>** - Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício.

**Valores de Referência** - Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.

**Condições Padrão** - Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício, admitindo-se para este efeito, uma temperatura interior de 18°C na estação de aquecimento e 25°C na estação de arrefecimento, bem como o aquecimento de uma determinada quantidade de água quente sanitária, em função da tipologia da habitação.

## INFORMAÇÃO ADICIONAL

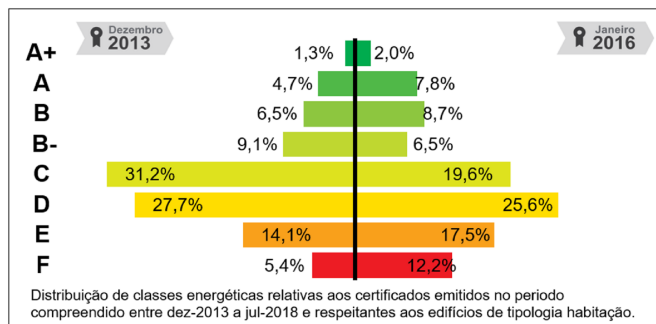
Tipo de Certificado Existente

Nome do PQ ARMENIO SILVESTRE COUTINHO NEVES

Número do PQ PQ01518

Data de Emissão 25/05/2021

Morada Alternativa Rua Francisco Ramada, 2038,



## NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício/fração, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício/fração podem divergir dos consumos previstos neste certificado, pois dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.

Foram solicitados ao promotor, todos os elementos necessários à correcta avaliação energética da fração, e fornecidos os seguintes elementos: caderneta predial e registo da conservatória. Os valores das condutibilidades térmicas utilizados para o cálculo do coeficiente de transmissão térmica, foram obtidos através da ITE50 - Informação Técnica de Edifícios, LNEC. O cálculo foi efectuado de acordo com a metodologia prevista no Decreto-Lei nº 118/2013, tendo-se recorrido sempre que necessário às regras de simplificação preconizadas no despacho (extrato) nº 15793-E/2013.

Esta secção do certificado energético apresenta, em detalhe, os elementos considerados pelo Perito Qualificado no processo de certificação do edifício/fração. Esta informação encontra-se desagregada entre os principais indicadores energéticos e dados climáticos relativos ao local do edifício, bem como as soluções construtivas e sistemas técnicos identificados em projeto e/ou durante a visita ao imóvel. As soluções construtivas e sistemas técnicos encontram-se caracterizados tendo por base a melhor informação recolhida pelo Perito Qualificado e apresentam uma indicação dos valores referenciais ou limites admissíveis (quando aplicáveis).

RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES			DADOS CLIMÁTICOS	
Sigla	Descrição	Valor / Referência	Descrição	Valor
Nic	Necessidades nominais anuais de energia útil para aquecimento (kWh/m <sup>2</sup> .ano)	92,9 / 43,4	Altitude	4 m
Nvc	Necessidades nominais anuais de energia útil para arrefecimento (kWh/m <sup>2</sup> .ano)	4,0 / 8,5	Graus-dia (18° C)	1286
Qa	Energia útil para preparação de água quente sanitária (kWh/ano)	2.971,6 / 2.971,6	Temperatura média exterior ( I / V )	9,7 / 20,7 °C
Wvm	Energia elétrica necessária ao funcionamento dos ventiladores (kWh/ano)	0,0	Zona Climática de inverno	I1
Eren	Energia produzida a partir de fontes renováveis para usos regulados (kWh/ano)	0,0 / 0,0*	Zona Climática de verão	V2
Eren, ext	Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano)	0,0	Duração da estação de aquecimento	6,2 meses
Ntc	Necessidades nominais anuais globais de energia primária (kWh <sub>ep</sub> /m <sup>2</sup> .ano)	147,3 / 68,1	Duração da estação de arrefecimento	4,0 meses

\* respeitante à contribuição mínima a que estão sujeitos os edifícios novos ou grandes intervenções, quando aplicável




## PAREDES, COBERTURAS, PAVIMENTOS E PONTES TÉRMICAS PLANAS


Descrição dos Elementos Identificados	Área Total e Orientação [m <sup>2</sup> ]	Coeficiente de Transmissão Térmica* [W/m <sup>2</sup> .°C]		
		Solução	Referência	Máximo
<b>Paredes</b> Parede exterior PE1, dupla (posterior a 1960), com espessura de 36 cm, cor clara, sem aferição da existência de isolamento térmico, rebocada em ambas as faces, o coeficiente de transmissão térmica foi obtido através do Quadro II.3 dos dos valores por defeito para aplicação do previsto no Despacho n° 15793-E/2013, U=0,96 W/m <sup>2</sup> .°C.		0,96 ★ ★ ★ ☆ ☆	0,50	-
Parede interior em contacto com a marquise, dupla (posterior a 1960), com espessura de 36 cm, rebocada em ambas as faces, sem aferição da existência de isolamento térmico, o coeficiente de transmissão térmica foi obtido através do Quadro II.3 dos dos valores por defeito para aplicação do previsto no Despacho n° 15793-E/2013, com a correção das resistências superficiais, U=0,88 W/m <sup>2</sup> .°C.	7,8	0,88 ★ ★ ★ ☆ ☆	0,50	-
<b>Coberturas</b> Cobertura Exterior (varanda), pesada, sem aferição da existência de isolamento térmico. O coeficiente de transmissão térmica foi obtido através do Quadro III dos Valores por defeito para aplicação do previsto no Despacho n° 15793-E/2013, U=2,60 W/m <sup>2</sup> .°C.	23,0	2,60 ☆ ☆ ☆ ☆ ☆	0,40	-
Cobertura interior pesada horizontal (tecto), em contacto com desvão da cobertura, com revestimento interior em estuque, sem aferição da existência de isolamento térmico. O coeficiente de transmissão térmica foi obtido através do Quadro III dos Valores por defeito para aplicação do previsto no Despacho n° 15793-E/2013, efetuada a devida correção das resistências térmica superficiais, U=2,25 W/m <sup>2</sup> . °C.	77,6	2,25 ☆ ☆ ☆ ☆ ☆	0,40	-
<b>Pavimentos</b> Pavimento térreo-Pav Térreo, composto por: 1) revestimento superior em cerâmico com 1,5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica 1,30 W/m.°C e resistência térmica 0,012 m <sup>2</sup> .°C/W; 2) massame de betão com 15,0 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica 1,30 W/m.°C e resistência térmica 0,115 m <sup>2</sup> .°C/W.	96,5	1,00 ★ ☆ ☆ ☆ ☆	-	-

\* Menores valores representam soluções mais eficientes.

**Medida de Melhoria 1** Isolamento térmico em paredes exteriores - aplicação pelo exterior com revestimento aplicado sobre o isolante




No âmbito de uma reabilitação geral do edifício, preconiza-se como medida de melhoria a aplicação de isolamento térmico pelo exterior em poliestireno expandido extrudido XPS com 6,0 cm de espessura em todas as paredes exteriores das fachadas do edifício, com custo estimado de 16.500,00€. Esta medida irá contribuir muito para o aumento do conforto térmico.


Uso	Novos Indicadores de Desempenho	Outros Benefícios
	<b>95% MENOS</b> eficiente	ENR, TER, ACU
	<b>100% MAIS</b> eficiente	PAT, QAI, SEG
	<b>39% MENOS</b> eficiente	FIM, REN, VIS

 Benefícios identificados

**Medida de Melhoria 2** Isolamento térmico de cobertura plana - aplicação sob a laje



Aplicação de isolamento térmico sob a laje de tecto da sala de estar e jantar, em poliestireno expandido extrudido XPS com 8,0 cm de espessura, com custo estimado de 1.150,00€. Esta medida irá contribuir muito para o aumento do conforto térmico.

Uso	Novos Indicadores de Desempenho	Outros Benefícios
	<b>151% MENOS</b> eficiente	ENR, TER, ACU
	<b>100% MAIS</b> eficiente	PAT, QAI, SEG
	<b>39% MENOS</b> eficiente	FIM, REN, VIS

 Benefícios identificados

**Medida de Melhoria 3** Isolamento térmico de cobertura inclinada - aplicação sobre a laje de esteira

Aplicação de isolamento térmico sobre a laje de esteira da cobertura interior em poliestireno expandido extrudido XPS com 8,0 cm de espessura, com custo estimado de 1.350,00€. Esta medida irá contribuir muito para o aumento do conforto térmico.

Uso	Novos Indicadores de Desempenho	Outros Benefícios
	<b>130% MENOS</b> eficiente	ENR, TER, ACU
	<b>100% MAIS</b> eficiente	PAT, QAI, SEG
	<b>39% MENOS</b> eficiente	FIM, REN, VIS













 Benefícios identificados


## VÃOS ENVIDRAÇADOS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total e Orientação [m²]	Coef. de Transmissão Térmica* [W/m².°C]		Fator Solar	
		Solução	Referência	Vidro	Global
Vãos verticais exteriores simples do tipo 1, giratório, em caixilharia de madeira (com quadricula), sem classe de permeabilidade ao ar, com vidro simples incolor corrente de 6mm, com protecção solar móvel exterior em portada de madeira de cor média, com coeficiente de transmissão térmica, $U_w=3,40 \text{ W/m}^2.\text{°C}$ . Protecção solar móvel exterior em portada de madeira de cor média.	8.9 N 9.9 2.9	3,40 ★★☆☆☆	2,80	0,85	0,11
Vãos verticais exteriores simples do tipo 2, giratório, em caixilharia de madeira (com quadricula), sem classe de permeabilidade ao ar, com vidro simples incolor corrente de 6mm, com protecção solar móvel interior em cortina ligeiramente transparente de cor clara, com coeficiente de transmissão térmica, $U_w=5,10 \text{ W/m}^2.\text{°C}$ . Protecção solar móvel interior em cortina ligeiramente transparente de cor clara.	1.0 N 3.7 3.8	5,10 ☆☆☆☆☆	2,80	0,85	0,36



\* Menores valores representam soluções mais eficientes.

**Medida de Melhoria** 4 Substituição de vãos envidraçados existentes por novos vãos envidraçados com melhor desempenho energético

Uso	Novos Indicadores de Desempenho	Outros Benefícios		
	<b>153% MENOS</b> eficiente			
	<b>100% MAIS</b> eficiente			
	<b>39% MENOS</b> eficiente			

 Benefícios identificados

## SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO

Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Consumo de Energia [kWh/ano]	Potência Instalada [kW]	Desempenho Nominal/Sazonal*	
				Solução	Ref.
<b>Caldeira</b> Sistema individual constituído por uma caldeira da marca elm.leblanc, a gás propano, com potência menor que 24 KW, sem chapa de características visível, do qual não foi possível obter características técnicas. Considerou-se para efeitos de cálculo o valor por defeito previsto na Tabela 06 do Despacho n.º 15793-E/2013 (90%). Não sendo conhecido o ano de fabricado e considerando a ausência de contrato de manutenção, foi agravado o rendimento do equipamento considerado que o mesmo foi instalado na data de construção do imóvel (posterior a 1995). Não foi possível aferir se a rede de distribuição de águas quentes sanitárias possui isolamento térmico.		35.798,42	24,00	0,71	0,89
Sistema do tipo Caldeira, composto por 1 unidade, com uma potência para aquecimento de 24.00 kW e para águas quentes sanitárias de 24.00 kW.		4.634,08	24,00	0,71	0,89

\*Valores maiores representam soluções mais eficientes.

## Descrição dos Elementos Identificados

### Ventilação

Ventilação natural, existem aberturas de admissão de ar nas fachadas (2x150cm<sup>2</sup>). Os vãos face a sua distribuição em fachadas opostas permitem o arrefecimento noturno. Os vãos exteriores não tem caixa de estore e a caixilharia é sem classe de permeabilidade ao ar. O edifício situa-se na periferia de zona urbana e com distância a costa inferior a 5 Km. Altura do edifício 6m.

Uso	Taxa nominal de renovação de ar (h <sup>-1</sup> )	
	Solução	Mínimo



0,42

0,40

## Medida de Melhoria

5

Substituição e/ou instalação de chuveiros ou sistemas de duche com certificação e rotulagem associada, com elevada eficiência hídrica (Classe A ou superior)

Substituição dos chuveiros atuais, por chuveiros de duche com elevada eficiência hídrica, a instalar nas instalações sanitárias.

Uso	Novos Indicadores de Desempenho	Outros Benefícios
	<b>167% MENOS</b> eficiente	ENR, TER, ACU
	<b>100% MAIS</b> eficiente	PAT, QAI, SEG
	<b>25% MENOS</b> eficiente	FIM, REN, VIS

Benefícios identificados

## Medida de Melhoria

6

Substituição do equipamento atual e/ou instalação de caldeira de condensação, para preparação de águas quentes sanitárias

Substituição da caldeira actual por uma caldeira de condensação de elevado rendimento (1.09) para preparação de águas quentes sanitárias AQS e aquecimento. Este tipo de equipamento necessita de esgoto de condensados e deverá ser instalado por técnico credenciado.




Uso	Novos Indicadores de Desempenho	Outros Benefícios
	<b>75% MENOS</b> eficiente	ENR, TER, ACU
	<b>100% MAIS</b> eficiente	PAT, QAI, SEG
	<b>9% MAIS</b> eficiente	FIM, REN, VIS


Benefícios identificados



**Medida de Melhoria 7** Instalação de sistema solar térmico individual - sistema de circulação forçada




Instalação de um sistema solar térmico individual de circulação forçada, constituído por 3 painéis solares do tipo Vulcano, com area total de coletores de 5,85m<sup>2</sup> e Esolar = 2108.


Uso	Novos Indicadores de Desempenho	Outros Benefícios
	<b>167% MENOS eficiente</b>	<input checked="" type="checkbox"/> ENR <input type="checkbox"/> TER <input type="checkbox"/> ACU
	<b>100% MAIS eficiente</b>	<input type="checkbox"/> PAT <input type="checkbox"/> QAI <input type="checkbox"/> SEG
	<b>60% MAIS eficiente</b>	<input type="checkbox"/> FIM <input checked="" type="checkbox"/> REN <input checked="" type="checkbox"/> VIS

 Benefícios identificados

**Medida de Melhoria 8** Substituição do equipamento atual e/ou instalação de recuperador de calor/salamandra com elevada eficiência, para aquecimento ambiente

Instalação de recuperadores de calor a biomassa tipo pallets nas 2 lareiras existente, com rendimento 0.80, para aquecimento ambiente.

Uso	Novos Indicadores de Desempenho	Outros Benefícios
	<b>60% MENOS eficiente</b>	<input checked="" type="checkbox"/> ENR <input type="checkbox"/> TER <input type="checkbox"/> ACU
	<b>100% MAIS eficiente</b>	<input type="checkbox"/> PAT <input type="checkbox"/> QAI <input type="checkbox"/> SEG
	<b>39% MENOS eficiente</b>	<input checked="" type="checkbox"/> FIM <input checked="" type="checkbox"/> REN <input type="checkbox"/> VIS

 Benefícios identificados

Legenda:

Uso

	Aquecimento Ambiente		Arrefecimento Ambiente		Água Quente Sanitária		Outros Usos (Eren, Ext)		Ventilação e Extração
---	----------------------	---	------------------------	---	-----------------------	---	-------------------------	---	-----------------------

Outros Benefícios

Outros benefícios que poderão ocorrer após a implementação da medida de melhoria

<input checked="" type="checkbox"/> ENR	Redução de necessidades de energia	<input checked="" type="checkbox"/> TER	Melhoria das condições de conforto térmico	<input checked="" type="checkbox"/> ACU	Melhoria das condições de conforto acústico
<input checked="" type="checkbox"/> PAT	Prevenção ou redução de patologias	<input checked="" type="checkbox"/> QAI	Melhoria da qualidade do ar interior	<input checked="" type="checkbox"/> SEG	Melhoria das condições de segurança
<input checked="" type="checkbox"/> FIM	Facilidade de implementação	<input checked="" type="checkbox"/> REN	Promoção de energia proveniente de fontes renováveis	<input checked="" type="checkbox"/> VIS	Melhoria da qualidade visual e prestígio